

**RELATÓRIO FINAL DE  
INQUÉRITO À ESCOL NORMAL  
SUPERIOR “ TCHICO TÉ”**

**JUNHO 2018**

**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

**ÍNDICE**




<b>Ficha Técnica .....</b>	<b>4</b>
<b>Lista de siglas e abreviaturas.....</b>	<b>5</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>6</b>
<b>I. Âmbito e Objectivos de Inquérito .....</b>	<b>7</b>
1.1. Âmbito .....	7
1.2. Objectivos.....	7
<b>II. Metodologia .....</b>	<b>8</b>
2.1. Planeamento.....	8
2.2. Execução.....	9
2.2. Redacção do Relatório.....	9
<b>III. Enquadramento Legal e Institucional.....</b>	<b>10</b>
3.1. Aspectos Gerais .....	10
3.2. Responsáveis pela gerência da escola .....	11
3.3. Grau de colaboração.....	11
<b>IV. Sistema de Controlo Interno .....</b>	<b>12</b>
4.1. Controlo Administrativo.....	12
4.1.1. Pontos fracos .....	12
4.2. Controlo Financeiro.....	12
4.2.1. Pontos fortes .....	12
4.2.2. Pontos fracos .....	13
<b>V. Recursos Humanos .....</b>	<b>14</b>
<b>VI. Análise Financeira.....</b>	<b>15</b>
6.1. Receitas.....	15
6.1.1. Receitas próprias.....	15
6.2.Despesas .....	17
6.3.Dívidas.....	19

*Handwritten signatures*



**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

<b>VII. Constatações.....</b>	<b>20</b>
7.1. Plano de actividades e orçamento.....	20
7.2. Disponibilidades .....	21
7.2.1. Caixa .....	21
7.3. Receitas .....	22
7.4. Despesas .....	22
7.5. Dívidas .....	23
<b>VIII. Conclusões e recomendações.....</b>	<b>24</b>
8.1. Conclusões.....	24
8.2. Recomendações .....	26
<b>Anexos .....</b>	<b>29</b>
Anexo I. Despesas realizadas, ano lectivo 2016/2017	
Anexo II. Despesas realizadas, ano lectivo 2017/2018	
Anexo III. Extractos bancários	
Anexo IV. Cópias de justificativos das despesas realizadas	

Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**FICHA TÉCNICA**

Eng.º Afonso Herrera Djemé, **Coordenador**

Dr.ª Jacira M. M. Correia, **Membro**

Dr. Sadjo Imbunde, **Membro**



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

BAO	Banco da África Ocidental
CTP	Conselho Técnico Pedagógico
ENSTT	Escola Normal Superior “Tchico Té”
FCFA	Franco da Comunidade Financeira Africana
GSG	Gabinete do Secretário Geral
MEN	Ministério da Educação Nacional
PGI	Plano Global de Inquérito
PI	Programa de Inquérito
PTC	Presidente do Tribunal de Contas
SCI	Sistema de Controlo Interno
TC	Tribunal de Contas

Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

## INTRODUÇÃO

O Tribunal de Contas, no uso das competências que lhe são legalmente conferidas nos termos de alínea a) do artigo 13.º do Decreto-Lei N.º 7/92, de 27 de Novembro e, em cumprimento do plano anual das suas actividades programadas para o ano 2018, o Venerando Juiz Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas ordenou por Despacho N.º 04/PTC/2018, de 13 de Março, a realização de nove (09) inquéritos nas Escolas Públicas, entre as quais a Escola Normal Superior “Tchico Té”.



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**I. ÂMBITO E OBJECTIVOS DE INQUÉRITO**

**1.1. Âmbito**

A acção do Inquérito abrange o ano lectivo 2016/2017 e 1.º Trimestre do ano lectivo 2017/2018.

**1.2. Objectivos**

O objectivo do presente inquérito consiste em identificar e avaliar:

- O Sistema de Controlo Interno da escola;
- A legalidade e regularidade da arrecadação das receitas e da realização das despesas;
- A política de gestão dos recursos humanos;
- Dívida da escola.

Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

## **II. METODOLOGIA**

Os trabalhos foram desenvolvidos em conformidade com os métodos e técnicas constantes do Plano Global de Inquérito (PGI) e do Programa de Inquérito (PI) aprovados.

A metodologia e técnicas utilizadas pelos auditores para a recolha e tratamento de informações, foram baseadas nos padrões de auditorias geralmente aceites, tais como:

- 2.1.Planeamento da acção;
- 2.2.Execução (Análise In Loco);
- 2.3.Redacção do relatório.

### **2.1.Planeamento da acção;**

Os trabalhos inerentes ao Planeamento iniciaram com análise preliminar dos Dossiers Permanentes da entidade e concepção de alguns instrumentos de recolha de informações, nomeadamente: Guias de entrevistas, Plano Global de Inquérito (PGI) e do Programa de Inquérito (PI). Igualmente, foi comunicada a entidade através da nota de lançamento da missão, cuja referência N/Ref. 23/GSG/TC/2018, de 14 de março, tendo iniciado o trabalho de campo no dia 19 do corrente, pelas 10h00, nas instalações da ENSTT, com apresentação da equipa técnica constituída pelos auditores.

Afim de proporcionar uma maior eficiência e celeridade nos trabalhos, foi solicitada a direcção da escola alguns documentos de gestão, que permitiu a equipa obter informações, das quais serviram de base para concluir estudos preliminares.



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**2.2.Execução (Análise In Loco).**

Esta fase é dedicada a colecta de elementos probatórios através de:

- Questionários;
- Reuniões;
- Entrevistas;
- Análise documental;
- Conferência de cálculos;
- Observações;
- Correlação de informação;
- Inspecção física;
- Visita;
- Confirmação e,
- Amostragem aleatória.

**2.3.Redacção do relatório**

Constitui uma das partes importante, que iniciou com a organização de todos os documentos que serviu de base para produção do relatório.

### III. ENQUADRAMENTO LEGAL E INSTITUCIONAL

#### 3.1. Aspectos Gerais

A Escoa Normal Superior “Tchico Té” (ENSTT) é uma pessoa colectiva de direito público que, até ao momento, não dispõe de um quadro legal que defina a sua estrutura orgânico-funcional e nem regulamentos internos do funcionamento dos seus órgãos.

Esta unidade escolar iniciou as suas funções, no princípio da década de 80, como Escola de Formação de Professores em Bacharelato nas especialidades de Português, História/Geografia, Francês, Física/Matemática, Biologia/Química e Inglês para o Ensino Secundário Público (curso geral dos liceus: 7ª a 9ª classes), sediada em Bissau.

Como forma de promover a formação de professores, os cursos eram gratuitos e subsidiava-se os estudantes até a década de 90.

As especialidades acima referidas integram os níveis de 0º (ano propedêutico), 1º, 2º e 3º anos para o Bacharelato e acrescido de 4º ano, para a Licenciatura em Língua Portuguesa, implementada em 2002.

Com a implementação do pagamento das matrículas e posteriormente das inscrições para teste de admissão aos cursos, a ENSTT gere as suas receitas próprias, com autonomia financeira, destinadas ao pagamento das despesas com o pessoal menor, de funcionamento e de investimento. Também realiza-se despesas relativas aos subsídios diversos com o pessoal administrativo e docente.



**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

**3.2. Responsáveis pela gerência da Escola**

Os responsáveis pela gerência da ENSTT durante o período coberto pelo inquérito são identificados nos quadros abaixo:

**Quadro nº 1 –Relação Nominal dos Responsáveis na gerência do Senhor M. L. S. da Gama**

Nome e Apelido	Cargo ou Função	Período de responsabilidade
Miguel Lizandro S. da Gama	Director	01/08/2016 a 1ª quinzena de Julho de 2017
Anselmo Mendes	Sub-Director	01/08/2016 a 1ª quinzena de Julho de 2017
Ana Paula C. Almeida Gomes	Responsável financeiro	01/08/2016 a 1ª quinzena de Julho de 2017
Pinto Chico Nancassa	Chefe de Secretaria	01/08/2016 a 1ª quinzena de Julho de 2017

Fonte:Direcção da Escola

**Quadro nº 2 – Relação Nominal dos Responsáveis na gerência do Senhor SaidoDjaló**

Nome e Apelido	Cargo ou Função	Período de responsabilidade
SaidoDjaló	Director	1ª quinzena de Julho de 2017 a 31/12/2017
Anselmo Mendes	Sub-Director	1ª quinzena de Julho de 2017 a 31/12/2017
André Francisco Có	Chefe de Secretaria	1ª quinzena de Julho de 2017 a 31/12/2017
Ana Paula C. Almeida Gomes	Responsável financeiro	1ª quinzena de Julho de 2017 a 31/12/2017

Fonte:Direcção da Escola

**3.3. Grau de colaboração**

Regista-se a colaboração prestada por todos os responsáveis e colaboradores com quem a equipa de inquérito contactou no decurso do trabalho de campo nos pedidos, quer de fornecimento de informações e documentação solicitada, assim como de esclarecimentos.

#### **IV. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO**

No trabalho de campo, a equipa analisou o sistema de controlo interno nas áreas de gestão administrativa e financeira, que compreende o levantamento de circuitos de informações, com recurso a entrevistas aos responsáveis e executores dos diferentes serviços, assim como a pesquisa documental, observação directa dos factos, exame de processos relativos à actividade da Direcção e testes de procedimentos e de conformidade, destacando-se, nas respectivas áreas, os seguintes pontos fortes e fracos respectiva avaliação:

##### **4.1. Controlo Administrativo**

###### **4.1.1. Pontos fracos**

**Dos pontos fracos a equipa constatou a inexistência de:**

- Estatutos ou Diplomas e regulamentos internos que definam a organização interna dos serviços;
- Organograma de base legal;
- Manual de procedimento administrativo;
- Normas orientadoras dos procedimentos de controlo interno aplicáveis às áreas administrativas e financeiras;
- Planos de actividades.

##### **4.2. Controlo Financeiro**

###### **4.2.1. Pontos fortes**

**Dos pontos fortes a equipa constatou a existência de:**

- Centralização das receitas na conta bancária aberta em nome da Escola, domiciliada no Banco de África Ocidental (BAO);



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**4.2.2. Pontos fracos**

**Dos pontos fracos a equipa constatou a inexistência de**

- Orçamentos anuais;
- Serviço de contabilidade;
- Contabilização, registos e classificação das receitas despesas de acordo com fontes de financiamento e natureza de aplicação;
- Segregação de funções nas tarefas de processamento e pagamento das despesas;
- Reconciliação bancária;
- Folhas diárias de caixa.

Da análise efectuada, concluiu-se que o SCI, ao nível contabilístico e administrativo, apresenta um “*Deficiente*” grau de eficácia na prevenção e detecção de erros e irregularidades, conforme comprovam as situações antes elencadas.

**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

**V. RECURSOS HUMANOS**

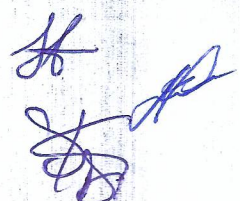
No ano lectivo 2016/2017, a ENSTT dispunha de 100 (Cem) funcionários. No 1º trimestre de 2017/2018 o número ascendeu para 104 (Cento e quatro), como se pode observar no quadro abaixo:

**Quadro nº3 – Recursos Humanos**

Nº	Categorias	Ano lectivo			
		2016/2017	%	2017/2018 (1º trimestre)	%
1	Professores efectivos	56	56	56	54
2	Professores eventuais	12	12	12	12
3	Professores contratados	10	10	14	13
4	Pessoal administrativo	2	2	2	2
5	Pessoal menor contratado	20	20	20	19
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>100</b>

Fonte: Direcção da Escola

De acordo com o quadro acima, salienta-se o relativo acréscimo de 04 (quatro) professores contratados no 1º trimestre do ano lectivo 2017/2018, elevando o total de recursos humanos de 100 (Cem) para 104 (Cento e quatro) em relação ao ano lectivo anterior.





**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

**VI. ANÁLISE FINANCEIRA**

**6.1. Receitas**

**6.1.1. Receitas próprias**

O funcionamento da ENSTT é assegurado pelas receitas próprias, provenientes da cobrança das inscrições para teste de admissão, matrículas, provas de recurso, provas especiais, certificados e declarações, cujos preços constam do quadro abaixo:

**Quadro nº 4 – Preços estipulados à arrecadação das receitas**

(Em FCFA)

Nº	Designação	Ano lect. 2016/2017	Ano lect. 2017/2018
1	Matricula	25 000	25 000
2	Boletim de matrícula	500	500
3	Certificado Normal	5 000	5 000
4	Prova especial	5 000	5 000
5	Declaração	1 000	1 000
6	Prova de recurso	2 000	2 000
7	Inscrição para teste de admissão	8 000	10 000

**Fonte: Direcção da Escola**

Uma vez que a ENSTT não dispõe de registos contabilísticos relativos à arrecadação das receitas e realização das despesas, a equipa de inquérito tomou em consideração os valores que constam dos justificativos em arquivos e dos extractos bancários respectivos, conforme o quadro abaixo:

**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

**Quadro nº 5 – Receitas do ano lectivo 2016/2017**

(Em francos CFA)					
Nº	Designação	Ano lectivo 2016/2017			
		Valor dos justificativos			Valor dos extractos bancários
		Qtde	P.U	Total	Total
1	Saldo inicial (31/07/2016)	-	-	14 451 518	14 451 518
2	Matriculas	1 678	25 000	41 950 000	72 029 966
3	Boletins de matrícula	1 678	500	839 000	
4	Certificados	216	5 000	1 080 000	
5	Provas especiais	90	5 000	450 000	
6	Declarações	214	1 000	214 000	
7	Provas de recurso	2 545	2 000	5 090 000	
8	Inscrições p/ teste de admissão	-	-	-	
Total				64 074 518	86 481 484

**Fonte:** Documentos justificativos de arrecadação das receitas e extractos bancários

Do quadro acima, verifica-se que o valor da receita de 01 de Agosto de 2016 a 31 de Julho de 2017 (ano lectivo 2016/2017), apurado nos documentos justificativos, foi de **64.074.518,00 FCFA** (Sessenta e quatro milhões, setenta e quatro mil, quinhentos e dezoito francos CFA), enquanto que **86.481.484,00 FCFA** (Oitenta e seis milhões, quatrocentos oitenta e um mil, quatrocentos oitenta e quatro francos CFA), foram apurados nos extractos bancários. Sendo assim, existe uma diferença de **22.406.966,00 FCFA** (Vinte e dois milhões, quatrocentos e seis mil, novecentos sessenta e seis francos CFA) sem documentos justificativos em arquivos.

O valor das inscrições para teste de admissão não constam do quadro devido a falta de elementos justificativos para o efeito.

Quanto ao valor dos 40% das matrículas devidos ao MEN, a equipa de inquérito não encontrou documentos que justifiquem a sua retenção e posterior envio ao beneficiário.

A receita total arrecadada no período coberto pelo inquérito, anos lectivos 2016/2017 (01 de Agosto de 2016 a 31 de Julho de 2017) e 2017/2018 (01 de Agosto a 31 de Dezembro de

*[Handwritten signatures]*



**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

2017), foi de **156. 108.003,00 FCFA** (Cento cinquenta e seis milhões, cento e oito mil e três francos CFA).

Relativamente ao ano lectivo 2017/2018, de 01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2017, o valor total das receitas foi de **69.626.519,00 FCFA** (Sessenta e nove milhões, seiscentos vinte e seis mil, quinhentos e dezanove francos CFA), apurado nos extractos bancários de seguinte forma:

- Matrícula-se outras receitas, de 1 de Agosto a 31 de Dezembro de 2017, em depósito no BAO: **65.971.695,00 FCFA** (Sessenta e cinco milhões, novecentos setenta e um mil, seiscentos noventa e cinco francos CFA);
- Saldo inicial (31 de Julho de 2017), em depósito no BAO: **3.654.824,00 FCFA** (Três milhões, seiscentos cinquenta e quatro mil, oitocentos vinte e quatro francos CFA).

## 6.2. Despesas

Os fundos da ENSTT são destinados à realização das despesas com o pessoal menor, do funcionamento, do investimento e ao pagamento dos subsídios com o pessoal administrativo, pessoal docente e diversos.

No ano lectivo 2016/2017, as despesas foram de **82.826.660,00 FCFA** (Oitenta e dois milhões, oitocentos vinte e seis mil, seiscentos e sessenta francos CFA) incluindo os encargos bancários (extractos bancários), conforme o quadro abaixo:


**Quadro nº 6: Movimentos bancários – Extractos, no ano lectivo 2016/2017**

(Em FCFA)

(Em FCFA)

Ano lectivo 2016/2017 (01/08/2016 a 31/07/2017)				
N.º de Conta	Valor Inicial	Valor de entrada	Valor de saída + Enc. Bancários	Saldo de Encerra.
		01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2016		
009594.01.01.60	14 451 518	35 105 750	39 322 660	3 654 824
		01 de Janeiro a 31 de Julho de 2017		
		36 924 216	43 504 000	
Total	14 451 518	72 029 966	82 826 660	3 654 824

Fonte: Direcção da Escola





**Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018**

Do quadro acima, nota-se a separação dos valores das entradas e das saídas, de 01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2016 e de 01 de Janeiro a 31 de Julho de 2017, devido a ausência de extractos bancários deste último.

No ano lectivo 2017/2018 (de 01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2017) o total das despesas foi de **44.877.510,00 FCFA** (Quarenta e quatro milhões, oitocentos setenta e sete mil, quinhentos e dez francos CFA), incluindo os encargos bancários (extractos bancários), conforme o quadro abaixo:

**Quadro nº 7: Movimentos bancários – Extractos, no ano lectivo 2017/2018**

(Em FCFA)

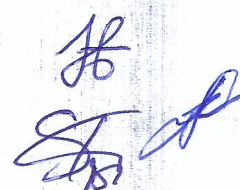
Ano lectivo 2017/2018				
N.º de Conta	Valor Inicial	Valor de entrada	Valor de saída + Enc. bancários	Saldo de Encerr.
01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2017				
009594.01.01.60	3 654 824	65 971 695	44 857 462	24 749 009
<b>Total</b>	3 654 824	65 971 695	44 857 462	24 749 009

Fonte: Direcção da Escola

Conforme o quadro acima, consta dos extractos bancários em 31 de Julho de 2017 e 31 de Dezembro de 2017, os montantes da conta bancária, com saldos de abertura de **3.654.824,00 FCFA** (Três milhões, seiscentos cinquenta e quatro mil, oitocentos vinte e quatro francos

CFA) e de encerramento de **24.749.009,00 FCFA** (Vinte e quatro milhões, setecentos quarenta e nove mil, nove francos CFA), respectivamente.

Em resumo, a despesa total realizada no período coberto pelo inquérito, anos lectivos 2016/2017 (01 de Agosto de 2016 a 31 de Julho de 2017) e 2017/2018 (01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2017) foi de **127.487.500,00 FCFA** (Cento vinte e sete milhões, quatrocentos oitenta e sete mil, quinhentos francos CFA).



### 6.3. Dívidas

Relativamente às dívidas, a Direcção da escola disponibilizou à equipa de inquérito documentos relativos aos pedidos de empréstimos feitos pelos funcionários e terceiros sem planos da sua regularização e nem documentos que as justifiquem.



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

## VII. CONSTATAÇÕES

Da análise feita aos documentos solicitados e dos resultados dos trabalhos de campo, constatou-se o seguinte:

### 7.1. Plano de Actividades e orçamento

- Não foram elaborados planos de actividades, orçamentos para os anos lectivos 2016/2017 e 2017/2018, mapas de execução orçamental e relatórios de actividades e contas.

Em sede de contraditório, o responsável da Escola Tchico Té, na pessoa do Ex-Director respondeu que *não teve na sua posse o relatório produzido pela equipa dos auditores, porque não dispõe das pastas que contém os documentos para lhe permitir dar resposta sobre o constatado no relatório.*

Por seu turno, o Director actual confirmou a *inexistência dos documentos supra mencionados pela equipa de inquérito, salvo o plano de actividade, ou seja, calendário escolar.*

As alegações apresentadas não justificam, pelo que mantém a constatação.

- Não existem Estatutos ou Diplomas e regulamentos internos que definam a organização interna dos serviços, assim como manual de procedimentos administrativo e contabilístico;

No exercício de contraditório, o Director actual da escola confirmou que *realmente não existem os estatutos, assim como outros documentos mencionados pela equipa dos auditores.*

Esta alegação vem confirmar a constatação.

O Ex-Director fundamentou que *dada a extinção da escola da qual passou a integrar a Escola Superior de Educação – ESE, levou com que a escola vinha a beneficiar dos estatutos ou normas que regem a ESE.*



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

A explicação dada pelo ex-Director da ENSTT não colhe, visto que dos documentos solicitados pelo Tribunal de Contas e pela equipa dos auditores, não se encontra nenhum documento legislativo relacionado à ESE, pelo que mantém a constatação.

Por sua vez, o Sub Director da escola confirmou *a suspensão da escola na integração da ESE, por um despacho do Ministro.*

Perante os factos acima referenciados pelos gestores da escola, a equipa reafirma a sua constatação.

- Falta de normas orientadoras dos procedimentos de controlo interno aplicáveis às áreas administrativa e financeira;
- Não existe um Plano de Contas e registos contabilísticos;
- Não são elaboradas as reconciliações bancárias e folhas de caixa diárias reflectindo todos os recebimentos e pagamentos realizados.

## **7.2. Disponibilidades**

### **7.2.1. Caixa**

Com a arrecadação de receitas via banco, o caixa da Escola deixou de exercer as operações de recebimentos, servindo apenas para o pagamento das despesas.

No âmbito do contraditório, os gestores da escola não contra-alegaram a constatação retida pela equipa de inquérito, pelo que mantém o constatado.

Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**7.3. Receitas**

- As receitas não são contabilizadas, registadas e classificadas de acordo com fontes de financiamento;
- O número de frequência de estudantes à escola e o pagamento das matriculas, só são consolidados no final do ano escolar, devido ao processo da regularização das matriculas que decorre durante todo o período lectivo;

**7.4. Despesas**

- Durante o período coberto pelo inquérito, os pagamentos efectuados foram todos em numerário;
- Todos os cheques foram emitidos ao portador;
- Ausência de mapas de necessidades nas algumas despesas realizadas;
- Existência de despesas realizadas no montante de **22.184.000,00 FCFA** (Vinte e dois milhões, cento oitenta e quatro mil francos CFA), sem serem devidamente justificativos;
- As despesas não são contabilizadas, registadas e classificadas de acordo com a natureza da sua aplicação;
- Nos anos lectivos 2016/2017 (01 de Agosto de 2016 a 31 de Julho de 2017) e 2017/2018 (01 de Agosto a 31 de Dezembro de 2017), o total das receitas arrecadadas foi de **156.108.003,00 FCFA** (Cento cinquenta e seis milhões, cento e oito mil e três francos CFA) e as despesas realizadas foram **127.487.500,00 FCFA** (Cento vinte e sete milhões, quatrocentos oitenta e sete mil, quinhentos francos CFA), sendo **105.303.500,00 FCFA** (Cento e cinco milhões, trezentos e três mil, quinhentos francos CFA), justificados e **22.184.000,00 FCFA** (Vinte e dois milhões, cento oitenta e quatro mil francos CFA), não foram justificados.



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**7.5. Dívidas**

- A Direcção da escola disponibilizou à equipa de inquérito os pedidos de empréstimos feitos pelos funcionários e terceiros sem documentos que justifiquem a sua concessão e reembolso;
- Dos elementos disponibilizados, não foram identificados os processos de dívidas existentes e nem planos da sua regularização.

## VIII. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

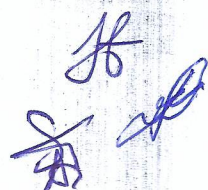
### 8.1. CONCLUSÕES

Das constatações e alegações apresentadas, a equipa de inquérito formula as seguintes conclusões:

- O sistema de controlo interno é **Deficiente**, na medida em que não se encontram instituídos procedimentos suficientes de controlo que assegurem a exatidão e a integralidade dos registos contabilísticos, a fiabilidade e a credibilidade da informação produzida, bem como o cumprimento da legalidade e regularidade na execução financeira;
- A escola não dispõe de Estatutos ou Diplomas e regulamentos internos que definam a organização interna dos serviços, assim como manuais de procedimentos administrativo e contabilístico;
- A Direcção da escola não elaborou planos de actividades, orçamentos para os anos lectivos 2016/2017 e 2017/2018 e relatórios de actividades e contas;
- Não foram elaboradas as reconciliações bancárias e folhas de caixa diárias, reflectindo todos os recebimentos e pagamentos realizados;
- As receitas não foram contabilizadas, registadas e classificadas de acordo com fontes de financiamento;
- O número de frequência de estudantes à escola e o pagamento das matrículas, foram consolidados no final do ano escolar, devido ao processo da regularização das matrículas que decorre durante todo o período lectivo;
- Inexistência de propinas na escola, sendo cobrado apenas o valor único de matrícula;
- No período coberto pelo inquérito, a Direcção da escola realizou algumas despesas, sem peças justificativas;
- Foram efectuados os pagamentos em numerário, com emissão de cheques ao portador para o reforço do caixa;

Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

- As despesas da escola não foram contabilizadas, registadas e classificadas de acordo com a natureza da sua aplicação;
- A Direcção da escola não dispõe de planos da regularização de dívidas.





## **8.2. RECOMENDAÇÕES**

Tendo em consideração as conclusões acima expostas, a equipa recomenda os seguintes:

### **8.2.1. Ao Ministério da Educação Nacional**

- Elaborar instrumentos orgânicos que definem as competências das escolas públicas;
- Elaborar os manuais de procedimentos administrativo e contabilístico, por forma a orientar e adequar os serviços de melhores práticas;
- Que todas as receitas da escola sejam pagas via banco;
- Proibir a cobrança de todas as receitas ilegais ou indevidas;
- Proibir todo o tipo de apoio financeiro que carece de qualquer suporte documental e legal;
- Proibir pagamento de quaisquer tipos de subsídios ao pessoal da administração que carece de suporte documental e legal;

### **8.2.2. À Direcção da escola**

- Que seja instituído um órgão de controlo interno funcional, para reportar pontualmente a Direcção da Escola as informações sobre o cumprimento das normas estabelecidas;
- Elaborar os manuais de procedimentos administrativo e contabilístico, por forma a orientar e adequar os serviços de melhores práticas;
- Que sejam elaborados planos de actividades, orçamento para cada ano lectivo e relatórios de actividades e contas;
- Alargar as competências do serviço de estatística da ENSTT ao registo da informação financeira da escola;
- Que sejam registados todos os direitos e obrigações da ENSTT, por forma a revelar a imagem fiel;
- Formalizar os subsídios aos titulares de determinadas funções na ENSTT, que tenham direito;

Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

- Que seja efectuado o registo diário do caixa, reflectindo todos os recebimentos e pagamentos realizados;
- Que as despesas efectuadas, sejam devidamente autorizadas, executadas, justificadas e registadas, conforme as regras contabilísticas;
- Que sejam elaboradas as reconciliações bancárias mensais;
- Que o reforço do caixa através do levantamento bancário seja efectuado pelo Responsável Financeiro;
- Que a Direcção da escola elabore planos da regularização das dívidas.



Relatório Final de Inquérito à ENSTT, ano lectivo 2016/2017 e 1º trimestre de 2017/2018

**Assinado pela Equipa:**

Afonso Herrera Djemé, **Coordenador**

Jacira M. M. Correia, **Membro**

Sadjo Imbundé, **Membro**

